

Imec tem maior queda em 8 semanas

Índice Imec-Fipe/Estadão mostra queda de 0,75% na quarta prévia semanal de agosto

DENISE NEUMANN

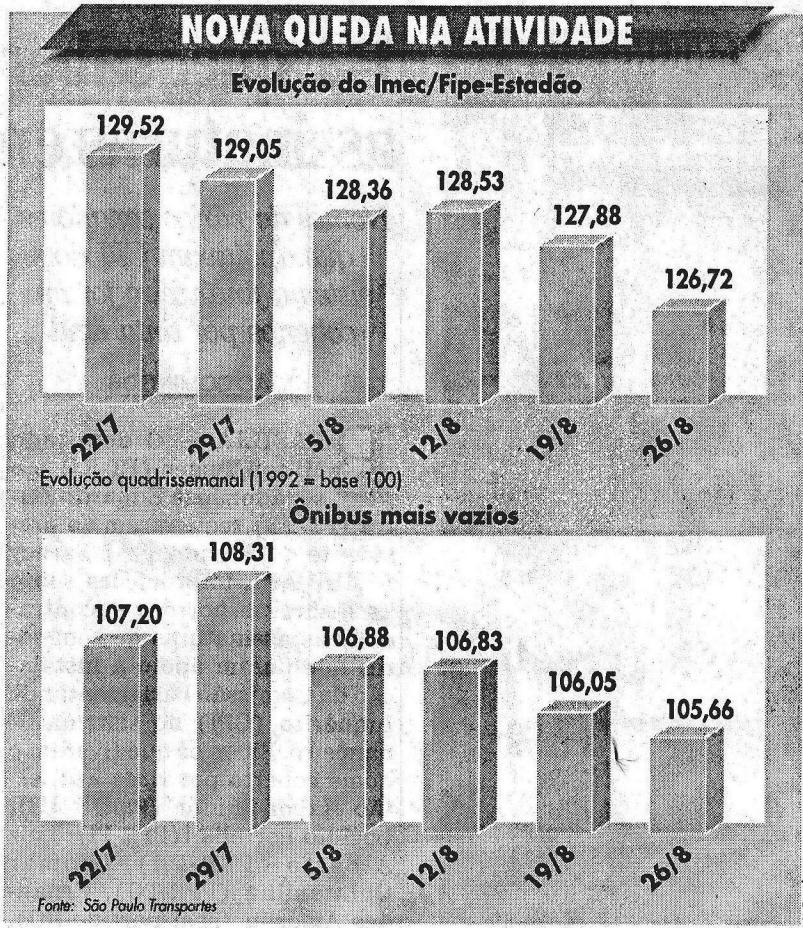
O nível de atividade econômica caiu 0,75% na quarta prévia semanal do mês de agosto. É a maior queda semanal nas últimas oito semanas, de acordo com os dados do Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão). Apesar desta queda, a atividade ainda está 10 pontos porcentuais acima do mesmo período do ano passado. "A desaceleração está-se acentuando", observa o coordenador do Imec, Carlos Roberto Azzoni.

A quarta prévia de agosto compara o comportamento da economia nas quatro semanas encerradas em 26 de agosto em relação às quatro semanas imediatamente anteriores, encerradas em 19 de agosto. No período analisado, apenas três variáveis apresentaram elevação de demanda: passageiros em metrô, movimentação no Aeroporto de Congonhas e consumo de combustível (gasolina e álcool). As demais variáveis que compõem o Imec registraram queda. O consumo de energia elétrica caiu pela 14ª semana consecutiva.

"A tendência é de queda, mas a economia ainda funciona em um ritmo bastante superior ao mesmo período do ano passado", observa Azzoni, comentando a diferença de 10 pontos porcentuais entre o índice atual e àquele referente a agosto passado.

A maior queda foi verificada na movimentação de passageiros no Aeroporto de Guarulhos. Em vôos domésticos, a redução foi de 2,47% e nos vôos internacionais de 2,65%. Depois das viagens aéreas, os passeios em ônibus intermunicipais apresentaram a maior retração: 1,37%.

CONSUMO DE ENERGIA CAI PELA 14ª SEMANA



A quarta prévia de agosto também confirmou a queda no número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). "Até o Dia dos Pais este indicador havia apresentado elevação de demanda, mas agora já caiu em duas semanas consecutivas", explica Azzoni.

O Imec utiliza a média do ano de 1992 como base 100 para a análise dos dados de demanda por dez variáveis econômicas: ônibus urbanos, metrô, ônibus intermunicipal, Aeroporto de Congonhas, vôos domésticos e internacionais de Cumbica, combustível, diesel, energia elétrica e consultas ao SPC. A metodologia do Imec permite descontar dos dados as movimentações sazonais.

TRÊS VARIÁVEIS SOBEM

Ônibus urbano	-0,37%
Metrô	0,04%
Ônibus Intermunicipal	-1,37%
Congonhas	0,41%
Guarulhos Doméstico	-2,47%
Guarulhos Internacional	-2,65%
Gasolina/Álcool	1,49%
Diesel	-0,79%
Energia Elétrica	-0,19%
Consultas SPC	-0,95%
Imec Semanal	-0,75%